

O INTERNACIONAL

ORGANISMO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, BARS, CAFES E CLASSES ANNEXAS

Director gerente e Redtor principal:
APOLINARIO JOSE ALVES

Propriedade do Grupo Editor "Ação e Cultura"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Redação e Administração: RUA DAS FLORES, 9
Correspondencia, valores ou expediente de redacção a "O Internacional", Caixa Postal. 2723.

S. Paulo — 10 de Julho de 1926

ASSIGNATURAS: ANNO SEMESTRE 1926-27 NÚMERO AYULSO 1270
As assignaturas serão cobradas de accordo com a tabela estabelecida pela administração.

Sobre a "União Nacional dos Trabalhadores em Hotéis e Similares"

Por julgarmos de grande interesse para os trabalhadores da industria gastronomica, transcrevemos abaixo um trecho do artigo assignado por Angel Ojeda, publicado em "La Fraternidad Gastronómica" de Buenos-Aires:

"La Fraternidad Gastronómica", apesar de ser uma instituição corporativa e mutualista, em seu orgão official do mesmo nome, defende decidida e entusiasticamente a unificação do ramo gastronomico e assim successivamente, de todos os rincões da região, onde haja grupos de trabalhadores moços com ansia de melhorar a sua situação moral e material que se associam a essa iniciativa, e assim a communicam ao Comité, por intermedio de cartas ou publicações em periodicos obreiros e não somente aos da região, mas tambem aos do Uruguay e do Brasil.

Deste ultimo país, é summamente necessario informar aos gastronomicos do nosso, sobre a sua organização, que, se não é um "modelo", está em melhores condições que as nossas; para isso, basta dizer que, em maio de 1925, realizaram um Congresso regional da industria hoteleira e constituiram a "União Nacional dos Trabalhadores em Hotéis e Similares", tomando as seguintes resoluções, entre outras de menor importancia: os syndicatos devem desenvolver uma intensa campanha pela organiza-

nização á base de industria, assim como pela organização de corporações similares desorganizadas, a saber: confeitarias, bomboneiras, fabricas de conservas alimenticias, de massas, de bebidas, cervejarias, etc., etc.; organização de comités de defesa, tendo em conta que a burguezia se reabilitaria se notasse a debilidade da organização operaria; estabelecer a mais ampla solidariedade entre os trabalhadores organizados; reconhecimento da associação pelos patrões e o Estado; controle de trabalho pela associação; salario minimo e com augmento relativo ao custo da subsistencia, trabalhos nocturnos inclusive; reclamar hygiene nos locais de trabalho; horario de 8 horas para todos, nocturnos inclusive; descanso semanal; chamar o proletariado em geral afim de constituir um comité pró-unidade proletaria, com o objectivo de congregar a classe trabalhadora numa só central operaria; manter relações reciprocas com todas as federações, uniões locais e inter-provincias e exhortar a propagar a criação de um organismo Central Nacional, etc.

Com esta demonstração é, pois, dever de todo trabalhador gastronomico minimamente sensato, propagar a unificação do ramo gastronomico. Só assim, especialmente nós, os moços, deixaremos de ser simples objectos para nos convertermos em homens uteis e verdadeiros defensores da causa proletaria, que é a nossa."

OS MIOLOS DE PÃO MOLHADO

"Miolos de pão molhado" são todos os individuos que aceitam como verdade o que lhes dizem sem a ter a prova. Isso acontece frequentemente com as religiões.

Todas as religiões, a catholica com especialidade, pregam a existencia de um Deus e de um Diabo, mas nenhuma prova a existencia dessas respeitaveis entidades...

Na verdade, a não ser a natureza em sua transformação continua, em seu movimento assombroso, com suas cachoeiras cheias de energia, nada vemos ao nosso redor que nos espante, que nos chame a attenção.

O unico diabo que vemos e é bem palpavel — e este nos atormenta de facto — é a sociedade actual, construída á base do roubo e da exploração, da calumnia e da mentira, do cynismo e da barbaria. O diabo que vemos e em que acreditamos é o Estado burguez, garantia dos capitalistas contra a vontade de libertação e o direito de vi-

ver que têm os trabalhadores. E' preciso notar que este diabo é, ao mesmo tempo, o Deus da burguezia.

E' facil, percorrendo a historia, ver-se como os exploradores mandam ás favas qualquer religiosismo quando visem pericillar o seu predomínio. A Santa Inquisição, feita em nome de Deus, que assassinava e torturava em nome de Deus a milhares de innocentes, não foi outra coisa senão um meio de que usaram os exploradores para conquistar os seus sonhos de ambição e de ganancia. Hoje mesmo, para não mais citar muitos e muitos outros factos da historia universal, vemos que o capitalismo internacional se apega á idéa de Deus para esmagar o proletariado. No proprio Brasil, tão longinquo do pódre Vaticano, vemos que os oppressores da massa trabalhadora, os carrascos, os assassinos do proletariado têm todos a idéa de Deus.

Para elles existem, na realidade, tres deuses; um, o mais falado, é o Deus christão — de que se servem para amedrontar os trabalhadores, dizendo que é um grande

peccado a revolta contra a autoridade; o outro é o Deus Estado que é o meio de oppressão por excellencia; e o terceiro é o Deus-Diabo, um deus-fim, unico que defendem e amam de facto.

Mas, em parte, os proprios trabalhadores são os culpados do seu proprio sofrimento. Um valente pontapé na traveção Padre Eterno — seria a primeira etapa da sua libertação; a organização em syndicatos, a leitura das grandes obras proletarias e a suscriptoria — a segunda; e a violencia, a mão armada, para não dizer — devido á época que atravessamos — o termo que conviria — a terceira e ultima etapa.

Não devemos, em absoluta, esperar que Christo ou coisa parecida venha ao mundo libertar o proletariado. A nossa libertação do jugo capitalista tem que ser obra das nossas proprias mãos.

Trabalhadores! Nós não devemos desear para os outros o que não serve para nós, mas tambem não devemos aceitar para nós o que não serve para outros.

Abaixo, pois, o Deus christão, abaixo todos os deuses — meios de que se serve a classe capitalista para desviar o proletariado da sua marcha triumphante!

Waldemar de Medeiros

"IRRADIANTE" INCONSCIENCIA

A inconsciencia de certos individuos chega mesmo a revoltar e enojar o mais paciente dos mortaes...

Vejamos. Na defesa de um individuo bem conhecido no nosso meio, houve quem dissesse ser uma injustica suspender um homem que já tinha militado em todos os syndicatos do mundo! Como pilheria não é má... E' interessante e é comico saber-se que um homenzinho que não pisou senão alguns territorios da America tenha frequentado as sedes de todos os syndicatos do mundo. Essa é de cabo de esquadra!

Vejamos, agora, o topete do homem em questão. Disse elle estar convencido de que a anarchia é a felicidade dos trabalhadores.

Estupida pretensão a de um homem que dizendo "têner grandes conhecimentos de sociologia" diz tambem besteiras formidaveis como as que vamos expôr.

Citemos os factos. Elle se diz anarchista e ter profundo conhecimento da causa que defende. No entanto, disse categoricamente não concordar com a organização dos syndicatos á base de officio e sim á base de industria. Combate os

"A INTERNACIONAL"

A ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 13 DO CORRENTE

Realizar-se-á ás 21 1/2 horas da proxima terça-feira, dia 13 do corrente, na sede da "A Internacional", uma assembléa geral extraordinaria que obedecerá á seguinte ordem do dia:

- I — Leitura da acta anterior;
- II — Leitura dos balancetes e apresentação do parecer dos mesmos pela comissão revisora de contas;
- III — Informações do Comité Executivo;
- IV — A necessidade da reforma dos estatutos afim de se instituir beneficencia;
- V — Assumptos varios.

Companheiros! Nenhum de vós deverá faltar a esta assembléa. Os assumptos a serem discutidos são do vosso exclusivo interesse. E' necessario que os delegados recommendem a todos os companheiros o seu comparecimento.

Queremos chamar a attenção dos companheiros para o quarto ponto da ordem do dia. O assumpto a ser tratado é de summa importancia para a nossa collectividade trabalhadora. Trata-se da reforma dos estatutos da "A Internacional". E', pois, necessaria muita reflexão sobre esse ponto afim de que, futuramente, não surjam reclamações que o Comité Executivo será incompetente para attender.

Companheiros! Comparecei á assembléa! E' do vosso interesse, é uma questão exclusivamente vossa. A instituição de uma beneficencia virá tornar mais fraterna e mais grandiosa a nossa obra. Quantos companheiros, esforçados militantes outrora, vêm-se hoje privados de um minimo de conforto porque, aniquilados physicamente pelo trabalho esfalfante e mal recompensado, não têm nem mesmo o auxilio daquelles cuja causa defenderam com ardor, na hora amarga em que a doença, minando-lhes o organismo, impede-lhes de ganhar o neficencia!

Reformemos os estatutos! Instituamos a beneficencia!

Viva a solidariedade operaria!

comunistas, mas diz ser favoravel a uma ditadura anarchica (?), "caso se torne necessario"...

Em outra discussão, disse, o ditado, que concorda com as communas centralizadas. Que anarchismo é esse?!

Este é o homem que se tornou um inimigo feroz d'aquelles que elle chama "los amarillos". Pobre imbecil!

E são esses typos sem escrúpulo

os e sem noção de coisa alguma que vêm intrrometer-se nos syndicatos, aproveitando todas as oportunidades para fomentar a discórdia e espalhar a intriga entre os proletarios.

Eis ahí o papel dos anarchoides. Felizmente, começam a ser repellidos pelo proletariado consciente, o que constitue um valioso beneficio para todo trabalhador.

F. M.

PREFIRAM SEMPRE



SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA



A LUTA DE CLASSES na Inglaterra

Não ha quem ignore a luta que os mineiros ingleses estão travando com o capitalismo inglês em defesa de seus interesses mais importantes.

A luta já dura dois mezes e o resultado della vem influir na situação de todos os outros mineiros do mundo. A causa dessa luta vem de longe. Já em 1921 os salarios que tinham sido aumentados durante a guerra foram diminuidos outra vez porque os patrões venceram a greve que os mineiros fizeram naquela época. A derrota dos proletarios foi numa sexta-feira, razão por que esse dia passou a ser chamado "sexta-feira negra". De lá para cá, a situação não melhorou e, no anno passado, os patrões fizeram nova tentativa para baixar os salarios e augmentar as horas de trabalho, mas não conseguiram isso devido á solidariedade de todos os Trade Unions, que é como são chamados os syndicatos ingleses. Deante da solidariedade das outras corporações proletarias — metallurgicas, dos transportes, ferroviarios, perfazendo ao todo um total de 5 milhões de operarios — o governo, temendo a greve geral, resolveu contribuir com uma quantia que desse para os mineiros continuarem a receber o mesmo salario e os patrões a ter um lucro nunca menos de 13%, durante o prazo de 9 mezes. Isso a partir de 1.º de Agosto do anno passado até 30 de Abril, data em que terminava o referido prazo.

Justamente á meia-noite desse dia, como o governo não pudesse mais concorrer com nenhuma importancia, os patrões declararam o lock-out contra os mineiros que não aceitaram as novas condições de trabalho impostas por aquelles. E deante do lock-out dos patrões que despediam assim todos os mineiros e deante da impossibilidade dum accordo entre estes e aquelles — na meia-noite de 3 de Abril — o Comité Executivo do Congresso dos Trade Unions declarava, em represalia ao acto dos patrões, á greve geral. Perto de cinco milhões de proletarios, mineiros, metallurgicos, estivadores, ferroviarios, obedecendo como um só homem á ordem de greve geral, abandonaram o trabalho e paralyzaram assim toda a vida industrial da Inglaterra. O gesto de solidariedade desses proletarios conscientes, para com seus companheiros mineiros, causou espanto e amiração em todo mundo. E o governo inglês, apavorado com a força organizada do proletariado e mostrando, enfim, que a sua imparcialidade era fingida e que estava todo ao lado dos patrões, decretou o estado de emergencia, o que vale dizer — estado de sitio — mobilizou o exercito e a armada, lançou os tanks na rua, prendeu o deputado comunista Sklatala e procurou por todos os meios furar a greve. Hoje, a greve geral já terminou devido á traição dos chefes politicos do partido trabalhista. Mac-Donald mostrou-se mais uma vez um burguez covarde e defensor sem vergonha dos interesses capitalistas. Mas os mineiros ainda estão, felizmente, sustentando a luta com o apoio e a solidariedade

dos mineiros russos, allemães, belgas, holandezes, francezes etc. O governo inglês já fez votar na Camara um projecto de lei que augmenta as horas de trabalho, de 7 para 8, e diminue os salarios. Os mineiros naturalmente recusaram essas condições: elles dizem não concordar com a diminuição de um vintem nos salarios nem o augmento de um minuto nas horas de trabalho. E têm dobradas razões para isso. No anno passado, os salarios atingiram o minimo previsto no accordo de 1924. Este minimo era de 33 1/2% acima das taxas que vigoravam em 1918. Pois bem: é quando o custo da vida deu um salto para 75% acima dessas taxas de antes da guerra que os patrões, para continuarem a gozar de lucros cada vez maiores, e o governo para não aborrecer os seus senhores patrões, nem lhes causar prejuizo de um vintem, querem á força abaxiar ainda de mais 13% o salario dos mineiros.

Mas o proletariado do mundo não ha de deixar que caiam aos pés do patronato arrogante e infame os heroicos trabalhadores ingleses que acabam de dar ao mundo proletario uma formidavel lição de consciencia da classe.

Vivam os mineiros ingleses!

M. P.

FRAGMENTO

A dictadura do proletariado é a guerra mais heroica e a mais implacavel da classe operaria contra o seu inimigo mais poderoso que ella, contra a burguezia, cujo poder de resistencia é decuplicado ante o seu esmagamento... A dictadura do proletariado é a luta encarnicada, com e sem effusão de sangue, uma luta violenta e pacifica, militar e economica, pedagogica e administrativa, uma luta contra as forças e as tradições da antiga sociedade.

LENINE

MARTELLADAS

Com um empregado do "Hotel Victoria"

Manuel Bastos Martins — é o nome do homem. Uma vez, achando-se doente, recorreu á associação. Esta fez tudo o que pode por seu filho; foram distribuidas listas de subscrição; os trabalhadores se uniram para auxiliar o companheiro que lhes fez o apello de solidariedade... Isso, homem. Hoje, Manuel B. Martins nega-se terminantemente a pagar a mensalidade do syndicato que o auxilia e que o auxilia ainda, pois, sendo "A Internacional" a voz dos trabalhadores da industria gastronomic, defende tambem a Manuel Bastos Martins, como particula que elle é dessa grande massa que sofre o peso da oppresão e da ganancia patronaes.

E' assim, ó Manuel Bastos, que tu agradeças o bem que te fazem. E é por causa de trabalhadores como tu que a burguezia vai desenvolvendo os seus metodos de exploração. Mas, espera! Tu soffrerás as consequências do teu acto!

Ernani Romanelli

O companheiro acima, empregado do "Restaurante Jacyntho", apparecendo um dia na sede da "A Inter-

nacional", promptificou-se a ser, naquelle estabelecimento gastronomico, o delegado da associação e como tal, effectuar a cobrança de mensalidades. Feita a primeira cobrança, Romanelli nunca mais se mexeu. Nem mesmo compareceu á sede social.

E' necessario, pois, que os companheiros do "Restaurante Jacyntho" censurem o modo de proceder de Ernani Romanelli e escolham um novo delegado.

Estamos empenhados numa luta contra a exploração dos patrões, somos soldados de um exercito de trabalhadores. Nestas condições, precisamos de lutadores que tenham energia de facto e não de paladores com força sómente na lingua e na garganta...

Nos restaurantes chinezes da rua Wenceslau Braz e da rua do Theatro.

São duas as casas com o mesmo nome: uma na rua Wenceslau Braz e outra na rua do Theatro. Mas, como em ambas existe o mal, "com a unica cajada, mataremos dois coelhos".

Os empregados desses estabelecimentos têm o habito de dormir em cima das mesas. Trabalham, acabam o serviço e então, mu-

to "philosophicamente", deitam-se, de pappo para o ar, sobre as mesas em que diariamente a frequencia zolzeira os petiscos imaginados pelo cozinheiro...

Ora, companheiros! Isso é uma refinadissima porcaria. Trabalhadores conscientes que deveis ser, tendes a obrigação de ser os primeiros a defender a hygiene, cuja falta sempre estamos a verberar.

Uma coisa: porque não encomendades umas camas ao patrão?...

...

Um diabo de saias no "Esplanada"

No "Esplanada Hotel" está trabalhando uma mulherzinha infernal. E' um verdadeiro diabo de saias...

Não têm os empregados daquelle hotel um dia de socego. Vivem atormentados com as mesquinhas e intrigas da pequena megera. Invenções diversas coisas contra os nossos companheiros que têm a infelicidade de trabalhar ao seu lado, vai a terrivel mulherzinha confabular com a governante, com o visivel intuito de prejudicar os empregados.

E' necessario que o gerente tome uma providencia a respeito, se não quer que as coisas, com o curso que vão tomando, se azedem ainda mais.

PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

"União dos Alfaiates e Classes Annexas"

UM POUCO DE HISTORIA ASSOCIATIVA

Havendo se apresentado necessidade de reformarmos os nossos estatutos, e como a occasião era oportuna, fizemolo. E um dos primordiales assumptos, que nos pareceu de logo conveniente tratar, foi o da ampliação da organização em um unico syndicato de resistencia dos trabalhadores do vestuario. Nasceu assim a "União dos Alfaiates e Classes Annexas."

Conforme se pode verificar pelo programma da I. S. V., um dos essenciaes meios de luta para o proletariado é o da organização em syndicatos por industrias. Ora, é precisamente esse um dos nossos objectivos traçados e que esperamos, com a ajuda dos demais companheiros, levar a bom termo para o bem e o progresso das massas laboriosas do Brasil.

Com effeito, temos já dado alguns passos nesse sentido, fazendo fusão com as antigas "Alliança dos Calceiros" e "União dos Operarios em Tinturarias", e como fundoso nesta capital um syndicato de resistencia das costureiras e bordadeiras, nós tambem já começamos a entrar em entendimentos afim de vermos a possibilidade de trazermos para nosso socio mais essas companheiras, procurando desta maneira unir, solidificar e engrandecer cada vez mais a nossa obra que é a obra dos trabalhadores do vestuario.

A inefficacia dos syndicatos á base de officio está comprovada pelas derrotas até hoje soffridas pelo proletariado.

Verdade é que a causa unica destas derrotas não foi sómente esta já caduca organização; entretanto, isto concorreu poderosamente para o desmembramento organico de diferentes officios com commum interesse.

Tendo, pois, a pratica condemnado os nossos velhos metodos de organização, é tempo já de modificarmos por outro que, melhor corresponda aos nossos interesses de trabalhadores. E como nos parece ser o mais seguro o preconizado pela I. S. V., nós titubamos em adoptal-o, ainda mais por ser o modelo seguido pelos camaradas da Europa, nossos irmãos de lutas.

Estabelecamos um confronto entre o velho e o novo molde de organização syndical para termos uma ideia ligera, mais sufficientemente compre-

hensivel, do salutar molde que nos serve de paradigma.

Com o crescente desenvolvimento do capitalismo verificamos, hoje em dia, deixar uma alfaiataria de ser a pequenina casa commercial que se cingia exclusivamente a fazer ternos de homens, para se tornar um amplo negocio de fazendas, roupas brancas, miudezas, etc., onde tambem se fabricam vestuarios, chapéus, etc., tudo para ambos os sexos.

E' claro que estas casas utilizam, em suas officinas, alfaiates, costureiras, bordadeiras, etc. Uma simples dedução logica nos mostra que um movimento qualquer nestas casas não deve ser mais como até aqui tem sido feito, isto é, paralyzação de um ramo industrial apenas, mas sim, um movimento geral das massas proletarias que trabalham sob essa firma ou empreza. Só uma estagnação completa em todas as veias da actividade industrial poderá fazer sentir ao patrão o valor incommensuravel do braço operario, collocando-o no seguinte dilema: ceder ás reivindicações de seus empregados ou fechar as portas.

Pois bem, o meio que nos dará esse entendimento, essa solidariedade, essa acção conjunta e unica, é o agrupamento em syndicatos á base de industria, posto que, sómente esta forma associativa permite que sejam de facto uma força respeitavel e poderosa, capaz de responder valentemente á burguezia. Ahí está a grande vantagem que tem a organização do syndicato á base de industria sobre o de officio.

A "União dos Alfaiates e Classes Annexas" já a adoptou. Necessario é agora que as demais corporações tomem esta benefica iniciativa, procurando redimir-se dos erros do passado, adoptando esse methodo de organização syndical.

Rio, 29-3-926.

H. LIMA

Secção da nossa juventude

AOS JOVENS EMPREGADOS EM HOTEIS E SIMILARES

A situação que agora atravessamos é das mais difficeis. Os nossos salarios, que na maioria dos casos não passam de 100\$000, mal chegam para pagar a habilitação e o vestuario.

A habitação e o vestuario... Moramos apinhados, muitas vezes 4 ou 5, em quartos abafados e humildes, sem ar nem luz.

E por salarios tão mesquinhos trabalhamos de 12 a 14 horas por dia. As condições de trabalho,

especialmente para nós, jovens, são as peores possíveis, simplesmente insupportaveis. As cozinhas são estreitas, abafadas, e em muitas casas, directamente ligadas ao W. C. E' de calcular o ar nocivo que respiramos. A isto junta-se o calor do fogão, contrastando com a humidade do chão e das paredes. Por falta de luz, de ar, respiramos, ficamos anemicos, não raras vezes tuberculosos. Como ascensoristas, secretarios, copeiros, areadores de talheres ou garçons temos o olhar humilhante do gerente ou dos patrões a acompanhar-nos a cada passo em cada movimento.

Aproveitando-se da nossa pouca idade, os patrões, muitas vezes, por um trabalho igual ao dos nossos companheiros adultos, pagamos salarios menores.

E tudo isto, companheiros, resulta da nossa FALTA DE ORGANIZAÇÃO. Formamos uma forte porcentagem da nossa corporação, mas, no entanto, bem poucos pertencem ao Centro Cosmopolita e muito menos ainda á Juventude Operaria.

Se não nos unirmos seremos reduzidos á miséria; essa nossa já tão mesquinha situação piorará de dia para dia. Os patrões explorarão, como exploram agora, a nossa falta de unidade, a nossa falta de consciencia proletaria. Iremos aniquilando-nos nas cozinhas; ficaremos anemicos e tuberculosos; n'uma palavra: DEGENERAREMOS!

Decididamente, jovens companheiros, isto não pôde succeder!

Precisamos desde já organizarmos, porque desorganizados nada obteremos! Existe a lei das 12 horas, mas quantas trabalhamos? 14 e 15!

Só organizados poderemos obrigar os nossos patrões a respeitar as leis por elles feitas! E não nos deve satisfazer o cumprimento daquelle lei.

As nossas principais exigencias devem ser:

Maiores salarios e oito horas de trabalho diario!

Duas horas de ensino tecnico profissional, pago pelos patrões, para todos os jovens cozinheiros, copeiros, etc.

Mais ar, mais luz nas cozinhas!

Um mez de ferias por anno, pagas pelos patrões, para todos os jovens menores de 18 annos!

E, finalmente, o contróle do nosso syndicato na execução de todas as medidas que nos favorecem!

Para a conquista dessas nossas exigencias, organizemo-nos! Ingressemo no Centro Cosmopolita!

Ingressemo na Juventude Operaria!

Um grupo de adherentes da Juventude Operaria

A greve do Restaurante Brasil

MAIS UM VICTORIA PARA O CENTRO COSMOPOLITA

E' bem conhecida já de todos a greve surgida ha dias no Restaurante Brasil, que teve como resultado o fechamento daquelle estabelecimento, parecendo que só reabrira com outro ramo de negocio.

A questão com a casa é a seguinte: ha tempos, os companheiros que lá trabalhavam se vinham sentindo mal, ao ponto de, ha mais ou menos duas mezes, o pessoal da cozinha fazer uma reclamação, a qual foi atendida.

O pessoal da sala sentia-se tambem cada vez mais comprimido. Viu que nos outros estabelecimentos os ordenados eram augmentados, havia bebida á hora de comer, era maior o tempo para as refeições e a entrada era mais barata. Demais, esses

companheiros eram obrigados a limpar a floresta e, peor ainda, a aturar um

A luta de classes no Equador

(Conclusão)

Produção, regimen economico, etc.

— O Equador tem a confirmação mais variada e todos os climas, o que determina uma grande variedade em sua produção: encontram-se em seu solo as principais minerais; ha regiões que exploradas onde abunda o petróleo e o salitre; ha grandes extensões favoráveis a criação de gado, grandes bosques, d'onde se extrah o cacau, principal producto de exportação; a borracha e o marfim vegetal.

Seu regimen economico é de accentuado proteccionismo. A industria começa a adquirir um certo grau de desenvolvimento. A manufactura de couro é relativamente importante em Guayaquil. A fabricaçao de tecidos se desenvolve no interior do paiz e adquire mais importancia, a medida que se estende o cultivo do algodão nacional. Na provincia mais importante existem grandes bosques d'onde é extrahido o tanino, que é exportado em quantidades relativamente consideráveis.

A manufactura de chapéus denominados "Panamá", de origem equatoriana, é uma das mais importantes. A produção assucareira supera as necessidades do consumo do paiz. Diferentes industrias, como a de madeira, a fundição de ferro, a construção naval, a de sabão, a de licôres, começam a ter um certo desenvolvimento.

Os ultimos acontecimentos.

A dictadura militar e a reacção burguesa. — Organização de bandos capitalistas armados. — O temor ao communismo.

— Em 9 de Julho do anno passado houve no Equador, um golpe militar contra o Estado. — A agitação existente entre os trabalhadores, que tinha sua razão de ser com a situação economica das massas, tentaram os militares explorá-la solicitando o auxilio dos trabalhadores, até os de ideologia mais avançada, fazendo-os crer que procuravam implantar um governo de operarios. — Mas, naturalmente, quando os trabalhadores, uma vez triunfante o golpe de estado, intensificaram a propaganda revolucionaria encaminhada a reclamar o estabelecimento de um governo proletário, os militares esqueceram suas promessas.

Entre os trabalhadores e a tropa, entretanto, estes factos estabeleceram uma certa relação e até em suas fileiras a propaganda revolucionaria dos trabalhadores ia produzindo seus efeitos. — Os trabalhadores tentaram estabelecer ligações com as massas camponesas. — Esta agitação trabalhadora atemorizou completamente as classes burguezas.

O governo militar que, para fazer triumphar o golpe de estado, procurou o apoio das massas trabalhadoras — o que indica a importancia que estas tinham adquirido como classe — começou a applicar as mais reaccionarias medidas contra a classe trabalhadora para deter sua agitação. — As prisões se encheram de operarios, queimaram-se domicilios, suspenderam-se os jornaes operarios, queimaram-se e processaram-se um grande numero delles. — Falava-se de uma tentativa de revolução comunista e a imprensa burguesa trovejava contra os bolchevistas — enquanto que os capitalistas formavam uma "guarda civica" que, armada e contando com o apoio do governo, devia manter a ordem nas cidades.

Até as organizações trabalhadoras mais reformistas soffreram as consequências dessa reacção. — A burguezia equatoriana, apoiando-se nos militares e organizando-se em bandos armados e fazendo pressão em toda a linha para obrigar os trabalhadores a se organizar em sua "Guarda civica", aproveitava a situação para destruir o movimento operario e deter a agitação revolucionaria do proletariado, que surgia como consequencia natural do agravamento de suas condições de trabalho e de vida. — E' assim que a Confederação Obrera de Guayas devia denunciar em seu manifesto intitulado "Deante da Historia", no qual se declarava pela colaboração de classes, a situação critica a que havia chegado a classe operaria e protestar contra a suspensão de sua imprensa, e o Partido Socialista do Equador devia tomar uma resolução de protesto contra a suspensão dos jornaes "El Faro" e "La Protesta" (este ultimo, organo do grupo "Solidaridad"), pedindo o julgamento e a condemnação dos capitalistas, aos quaes accusava de terem occasionado essa reacção, e de armarem-se em defesa de qualquer resolução do governo", solicitando ao mesmo tempo "a liberdade de repatriação para as suas publicações."

E' claro que os capitalistas não foram julgados nem condemnados; que não se armavam em defesa de qualquer resolução do governo e que o governo era o instrumento dos capitalistas aos quaes ajudava por toda a forma; que para os trabalhadores em momentos de intensa agitação não deve haver nenhuma garantia e que a constituição seria letra morta para os trabalhadores, pesasse, embora, a seu appareto liberalismo, quando, como neste caso, a burguezia julgava em perigo seus privilegios ou simplesmente a agitação operaria se fazia mais intensa.

A dolorosa experiencia vinha demonstrar aos trabalhadores do Equador que a burguezia se valia de sua força, do Estado, instrumento de classe, de seus privilegios politicos para a garantia de seus privilegios economicos. — A "democracia" apparecia em forma nítida, com uma democracia burguesa. — A colaboração de classes como a tração evidente dos interesses proletarios.

As ultimas informações que nos chegam desse paiz, nos fazem saber que a situação melhorou um pouco. — A reacção soceguou e não persegue com a mesma intensidade que no fim do anno passado aos trabalhadores revolucionarios, porém, existe uma vigilancia especial contra os militantes conhecidos e os companheiros deportados não podem voltar ao paiz. Este estado de coisas vem demonstrar que a luta de classe no Equador está tomando cada vez mais um caracter agudo e essas batalhas de um proletariado considerado como dos mais oprimidos da America, servirão para capacitar-o a empreender acções mais vastas de classe e para que se oriente para a esquerda do movimento operario internacional. — De outro lado, a formação de organismos de defesa da burguezia e a campanha da imprensa burguesa contra os bolchevistas, põe em evidencia duas cousas: o terror da classe dirigente ante a crescente importancia da agitação operaria e o facto de que o fantasma do communismo não assola apenas a Europa, como na época do "Manifesto Comunista", mas, ao contrario, se apresenta ao mundo inteiro.

O secretario Sul-Americano da Internacional Comunista fez chegar aos operarios revolucionarios do Equador, a solidariedade internacional dos communistas e seu protesto contra a reacção.

E cabe fazer frente a estes factos, que a classe burguesa sul-americana está precipitando a passo gigantesco, com educação de seus covices, — os operarios e camponeses pobres — no caminho de sua evolução. — E' outra

individuo que, sem a menor competencia, exercia as funções de gerente e vivia chaleirando continuamente o primeiro gerente e o patrio, afim de, por esse processo, firmar-se no seu posto.

Tudo isto influia de tal forma nos companheiros da sala que estes se viram obrigados a vir ao Centro Cosmopolita, pedir para que, por seu intermedio, se enviasse um officio aos proprietarios d'aquelle estabelecimento, com as seguintes reclamações:

1.º — Augmento do ordenado de S0S para 100S000.

2.º — Não pagar a louça que se quebrasse.

3.º — Demittir o segundo gerente Bento José Alonso.

Chegada a comissão com o officio, um estava disposto a aceitar, mas o outro chamado Arcos foi tão estúpido que chegou mesmo a ameaçar a comissão com agua quente.

A comissão, vendo que não fazia mais nada, retirou-se, e o pessoal suspendeu o serviço. Os proprietarios então viram que as cousas não estavam tão facilis como elles pensavam.

No dia seguinte foi enviada outra comissão para ver se ainda solucionava o caso, porém os patrios, vendo que tinham lá algum pessoal, recusaram-se como dantes. Desta vez, já foram mais delicados. Mas a comissão vendo que elles também não cediam levantou-os novamente o pessoal que tinham e que era de toda a confiança para o Centro.

Os patrios ahí botaram as mãos á cabeça e fecharam as portas, dando com isso a prova de quanto eram atrasados.

Foi assim que elles e toda a burguezia da nossa industria rochearam uma formidavel lição do Centro Cosmopolita.

MINAS GERAES
Bello Horizonte

"UNIAO INTERNACIONAL"

Recebemos comunicação de que esta associação transferiu a sua sede para a Avenida Affonso Penna n. 372, 2.º andar, sala 2, edificio da Associação Commercial. Agradecemos a comunicação e fazemos votos para que a nova sede seja ainda mais frequentada que a anterior...

RIO GRANDE DO SUL
Porto AlegreSOCIEDADE INTERNACIONAL
BENEFICENTE

A greve que por um momento entusiasmou a collectividade, fracassou. Fracassou por falta de experiencia na luta de reivindicações proletarias.

Nós, porém, somos impenitentes; greve fracassada, lição aproveitada.

Uma grande lição, o fracasso dessa greve. Nella vemos que de nada serve o entusiasmo sem organização.

Organização, eis a bandeira que, neste momento, está desfalçada sobre a collectividade desta cidade. Com ella responderemos opportunamente áquelles que negaram á nossa associação o direito de falar em nome da collectividade que representa.

As nossas reivindicações ficam de pé. De pé fica o desejo de obtel-as. Queremos melhorias de diminuição de horas de trabalho.

A proposito dessas reivindicações foi lançado o seguinte:

"MANIFESTO. — Camaradas de Hotéis, Bars, Cafés e Restaurants. — Encarando o momento por que atravessa o proletariado em geral e o nosso gremio em particular, de miséria e descontentamento, devido á carestia da vida que cresce de dia a dia, com um progresso alarmante, nos dirigimos á corporação socios e não socios, para que todos de commun accordo

possamos attingir o alvo de nossas aspirações.

Em geral, temos um horario muito prolongado, o serviço demasiado carregado, e os ordenados tão insignificantes que não compensam o nosso trabalho nem as nossas necessidades.

Actualmente, trabalha-se precipitado e em formas tães que dentro de um pequeno periodo se torna na uma pessoa inutilizada. Ha já vista os cozinheiros que chegam a trabalhar 12 e 13 horas por dia, como succede em diversas casas.

Já é tempo sufficiente para que possamos tambem collocar-nos á altura de outras corporações de trabalhadores que, além de terem um horario fixo para o serviço, gozamos do descaço semanal.

As nossas aspirações de momento são: melhoramento de nossos ordenados em geral, comprehendendo-se tambem, cozinheiros, seus ajudantes e peões.

Para os garçons de Hotéis e Restaurants, 200S000 como minimo;

Para os Cafés e Bars, 150S000;

Para as camareiras, 100S000.

Serviço — que seja mais regularizado do que estamos, actualmente, fazendo.

Nós, como elementos necessarios á vida moderna que se desenvolve, somos os que temos necessidade dessas melhorias, cremos que sejam mais do que justas.

Procuremos educar-nos, para assim poderemos chegar á conclusão de que as lutas modernas por que nos empenhamos, nos apresentarão um vasto campo de melhoramentos. Devemos preparar-nos para a conquista da nossa emancipação total.

Perante a bancarota dos capitalistas que inutilmente lutam afim de equilibrar as forças da produção e distribuição são os syndicalistas, são os trabalhadores, os produtores, os chamados a determinar as bases de uma sociedade justa e equitativa.

Viva a solidariedade!"

SANTOS

"Centro Internacional"

Recebemos comunicação de ter sido eleita uma nova directoria, que ficou assim constituída: José Vasques, presidente; João Mayo, vice-presidente; Ramon Gil, secretario; Casiano J. dos Santos, 2.º secretario; Secundino González, thesoureiro; Manuel R. Perez, 2.º thesoureiro; José Pose Torrado, procurador; Francisco Tesieri, bibliotecario; José Lúbio, 2.º bibliotecario. Comissão de Fofres; Adelfo A. dos Santos, Affonso Valongo e Casiano Rodriguez Troncoso, Commissão, de Syndicalismo; Manuel Gutierrez, Urbano Pinheiro, Anselmo Vasques, Franco Fuentesia, José Velasco, Zelador; José Vasques y Vasques.

Noticias do Exterior

ARGENTINA

De "Sindicato de R. de Mozos", de Rosario de Santa Fé, recebemos a seguinte comunicação:

"Rosario, 9 de junho de 1926. — Companheiro Secretario Geral — "A Internacional" — S. Paulo, Saúde.

Nesta data, comunicamos-vos, bem como a todas as secções do interior e do exterior, para que não se surpreendam com a sua visita, que o ex-companheiro Primitivo Gomez, desempenhando a cargo de delegado de trabalho nesta cidade, desviou em seu proveito cento e setenta e oito estampilhas de dois pesos cada uma, ou sejam trezentos e cinquenta e seis pesos, segundo o que apurou uma comissão investigadora, nomeada em assembléa geral de 18 de Dezembro de 1925 e expedida em assembléa geral de 18 de janeiro de 1926, a qual re-

solveu por unanimidade o seguinte:

- 1.º Expulsar do syndicato o companheiro Primitivo Gomez;
- 2.º Comunicar o facto ás secções do interior e do exterior;
- 3.º Publicar na imprensa operaria.

Esperando que saibas julgar esta nota em beneficio geral, saudamos cordialmente.

Vosso
(a) Adriano Perez
Secretario de Actas

SPORT OPERARIO

AOS COMPANHEIROS OPERARIOS SPORTISTAS

Como deveis saber, os sports actualmente, estão em poder da classe capitalista que procurando auferir lucro, dispersa a attenção da maioria dos operarios, tanto para praticar o sport (com especialidade o foot-ball), como para assistir aos encontros promovidos por elles. E' commum ouvirmos nos trens aos sabbados e ás segundas, a maioria dos operarios commentar os jogos futuros, ou os passados. A's vezes criam-se inimidades dentro das fabricas entre companheiros, pela questão sportiva burguesa; entretanto, não se lembram que perdem um tempo precioso, que, empregado em assumptos da sua corporação ou do seu partido, teria mais resultado.

Quantos operarios que praticam o foot-ball actualmente têm acabada tuberculose? Pela simples razão de que, no dia seguinte, cansados pelo jogo, são obrigados a trabalhar, mal alimentados, porque actualmente o regimen não permite ao operario a regulamentação do exercicio physico.

Em entanto na Russia os operarios, têm horas para exercicios athleticos, para estudar, etc.

Devemos separar o sport burguez do sport operario, e aceitarmos a divisão da sociedade em classes, defendendo sempre a classe operaria, tanto no sport, como no partido. — Hercules.

Dicionario microbio-patho-
Sociologico

(PARÁ O BRASIL)

Luz. — Vide Fábulo, anarchoide, etc.

Leueuroth. — Vide Edgard, idem, etc.

Oitica. — José, professor do Collegio Pedro II, autor de varios livros. Das obras publicadas, salienta-se a intitulada "Manual de Análise". Oitica morreu relativamente moço, pouco tempo á vida na sede do Supremo Tribunal Federal, no Rio de Janeiro. Sua morte foi muito chorada.

Saavedra. — Vide anarchoide.

Vestal. — Sub-classe de anarchoides.

Nota. — Pedimos o concurso dos estudiosos para completar este dicionario.

"A Internacional"
e a Conferencia de
Genebra

Recebemos do Comité Executivo da "A Internacional" o seguinte comunicado:

"Declaramos que o Sr. Carlos Dias não foi autorizado por nossa assembléa, nem por nenhum membro da nossa corporação, a se dizer representante dos trabalhadores da industria hoteleira e similares de S. Paulo na Conferencia de Genebra.

Pelo Comité Executivo da "A Internacional".

(a) Apolinario José Alves
Secretario de Relações e Archivo"

experiencia dolorosa que não será inútil para os operários e camponeses pobres do Equador.

A situação da classe trabalhadora e o movimento sindical

A situação da classe trabalhadora do Equador tem piorado muito nestes últimos tempos, especialmente desde a guerra europeia. — Os trabalhadores não gozam do dia de oito horas; os salários, assim como as condições de trabalho, são muito variados e geralmente estão muito abaixo das necessidades da classe trabalhadora.

A Federação de Guayas, (provincia principal do Equador) de tendencia reformista, descreve num manifesto, do seguinte modo a situação da classe trabalhadora: "No Equador esse problema (a questão social) não se fazia sentir antes com a força irresistível de hoje, porque antes o estado das coisas não havia chegado a uma situação tão desesperadora. O mal-estar economico tem augmentado tanto e tanto que, infelizmente, teve que produzir um enorme clamor de protesto do proletariado e não somente dos pobres e dos trabalhadores, como também dos homens de coração, mesmo os que tendo alguma profissão bastante productiva ou algum bem estar, não puderam se abster à indignação que nasce espontaneamente nas almas justas deante das perversidades de uma exploração temeraria, cruel e infame.

Mais adiante se nota nesse manifesto que os protestos populares contra tanta injustiça, são sufocados pelas armas. — Em 1922 os trabalhadores equatorianos foram vilmente massacrados.

A situação dos indígenas — o braço indispensavel à cultura dos campos — é tão terrível que os governantes tiveram que pensar em dictar "leis protectoras", que, como todas as leis burguezas, somente servem na medida que convêm aos exploradores. — Nem por isso sua situação deixa de ser a mais miseravel.

Já datam de alguns annos as primeiras organizações de trabalhadores, que, ainda quando não tinham uma clara consciencia de classe, significavam as primeiras tentativas de organizações de explorados. — Já em 1920 havia um bom numero destas organizações. — Existe actualmente a Federação Obreira Equatoriana, com sede em Quito, que congrega algumas dellas. — A Confederação Obreira de Guayas teve varios annos de existencia e segundo seu manifesto, representa 35 organizações urbanas e rurales adheridas, porém, sua-tendencia reformista não condiz com as novas necessidades da classe operaria equatoriana, que va evoluindo para a esquerda, conduzida pela sua situação cada vez mais desesperadora. — Esta organização se declara pela conciliação de classes, é anti-comunista e, baseado-se num espirito de mansidão christã, é contraria à violencia. Publica um periodico — "El Faro".

Existem também duas federações de camponeses que contam com 4.452 adherentes, segundo os dados que a apresentam. — Ha grupos de propaganda, de tendencias mais avançadas, como o grupo "Solidaridad" de propaganda e organização syndical, que publica um jornal — "La Protesta", o qual sympathiza com a Rússia e evoluciona para o communismo.

Para o mez de Maio proximo effectuar-se-á um Congresso syndical Nacional em Quito, o qual terá muita importancia para o futuro do movimento syndical do país. — Como se vê, existem no Equador as condições para um rapido progresso do movimento proletario, e os ultimos acontecimentos que relatamos com brevidade, indicam não só que o movimento proletario está evoluindo para a esquerda, como também no Equador o fantasma do communismo se apresenta deante dos que exploram assim miseravelmente o proletariado equatoriano.

"O Internacional" é a voz do syndicato dos garçons de São Paulo.

Para a boa orientação e administração da Secção de Collocação da "A INTERNACIONAL"

A secretaria desta associação comunica a todos os seus consocios que se encontrem sem trabalho, ser dever de todos, virem assignar seus nomes e residencias, na Secção de Collocação, afim de que a mesma seja sciente onde se encontram esses associados, para a boa orientação e melhor administração dos trabalhos.

Outrosim comunica aos que se acham trabalhando fazerem o mesmo, para a organização do livro da referida Secção.

N. B. — Todos os pedidos de serviço extra devem ser dirigidos à Secretaria da "Secção de Collocação". As vagas existentes só poderão ser preenchidas pelos companheiros socios da "A Internacional", e nunca pelos não associados.

Atenção

Comunico aos meus amigos e freguezes que adquiri um carro "Chevrolet" sob n. 6254, estacionando o mesmo na rua das Flores, 9, em frente à Sociedade da "A Internacional". O chauffeur é habil, tendo muitos annos de pratica.

Attende-se, até ás 23 horas, a qualquer chamado pelo telephone: Central, 4127.

ROBERTO BOCCHI
Proprietario

Refrigerante Abacate vs. Guarana Vasconcellos

Do sr. Arnulpho Rocha, recebemos-uma duzia de garrafas desses deliciosos productos, fabricados no Rio de Janeiro por Vasconcellos Couto & Cia.
Gratos pela offerta.

Nota: — O representante, sr. Arnulpho Rocha, acaba de firmar um accordo com a Directoria da "A Internacional", estipulando uma mensalidade de 100\$000 para a associação, a titulo de propaganda daquelles productos.

Resolveu, também, realizar um concurso em troca das capsulas, obedecendo ao controle da "A Internacional", encerrando o mesmo no dia 24 de dezembro do corrente anno. As capsulas devem ser entregues na secretaria da "A Internacional".

Os premios nas capsulas que apresentarem mais capsulas, são os seguintes:

- 1.º premio 1.000\$000
- 2.º " 300\$000
- 3.º " 200\$000

Companheiros! Offerecei o "Refrigerante Abacate!"
Attende a pedidos pelo telephone: Central, 467.
Rua Libero Badaró, 85, sala, 27.

Secção de Collocação

O Comité Executivo da "A Internacional" leva ao conhecimento dos proprietarios das casas pertencentes ao ramo gastronomico de S. Paulo que já está definitivamente reorganizada a Secção de Collocação e, portanto, em condições de attender satisfatoriamente a toda a categoria de pedidos.

O Comité Executivo

EXPEDIENTE

Redacção do "O INTERNACIONAL"
Rua das Flores, 9

CAIXA POSTAL, 2723
TEL. CENTRAL, 4127

Assinaturas:	
Anno	6\$000
Semestre	3\$000
Numero avulso	2\$00

Todos os originaes a serem publicados deverão ser feitos com a devida reserva. Não se accitam artigos de caracter extranho ao progresso trabalhista e à organização social. Não se devolvem autographos.

Assignae o vosso orgão!
Facilitae a sua publicação regular, angariando assignaturas entre vossos collegas!

Accita-se collaboração de todos os associados d'"A Internacional", desde que os manuscritos se coadunem com a indole do jornal, evitando quanto possivel a polemica esteril e prejudicial. Os artigos devem levar, alem de eventual pseudonymo, o nome por extenso do autor.

As nossas columnas estão francas à collaboração não só dos companheiros como de todas as pessoas que se interessam pela questão operaria.

Pede-se aos companheiros fornecerem informaes sobre injustiças e notas arbitrarías praticadas nos estabelecimentos gastronomicos.

Não accitamos informações anónimas.

"O INTERNACIONAL" é editado por um grupo de trabalhadores da classe de que é orgam.

E' um jornal dedicado exclusivamente à defeza dos interesses profissionais da sua collectividade.

"DEBATERA", procurando esclarecer-as, todas as questões que se relacionam com a emancipação proletaria.

"DIVULGARA" os bons methodos de organização de luta operaria.

"COMBATERA", todas as injustiças sociais, não esquecendo particularmente as violencias e atropellos cometidos por patrões, gerentes ou capatazes de serviços.

"DEFENDE/RA", em summa, os direitos da classe, adoptando a divisa: bem estar e liberdade.

AVISO

A Secretaria d'"A Internacional" comunica a todos os associados em atrazo com os cofres sociais para se põrem em dia com a thesouraria, ou communicar porque não o fazem, com pena de cahirem no artigo 28 dos estatutos em vigor.

DANTE ANGEI & COMP.

Representantes dos afamados productos italianes de grande consumo mundial.
FINISSIMO AZEITE DOCE



Extraordinario vinho "CHIANTI ROYAL"

93, RUA ANHANGABAHU, 93

SÃO PAULO



"A Internacional"

Compromette-se a fornecer pessoal competente para serviços de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics, etc., dispondo também de material.

Attende a chamados pelo telephone (cent., 4127) ou pessoalmente em sua sede social, à rua das Flores, n. 9 — Caixa Postal, 2723.

Tambem attende a pedidos de pessoal para o interior: Aluga-se também, o seu amplo salão para os mesmos fins.



BRAMA

a ultima palavra em cervejas

REPRESENTANTES:

Cia. Guanabara
Tel. Avenida 365 e 1367

GUARANA ESPUMANTE



O seu fornecedor tem:

- Antarctica - as melhores cervejas.
- Antarctica - finissimos licores.
- Antarctica - vermouths e quinado
- Antarctica - cognacs todos os typos
- Antarctica - xaropes para refrescos.
- Antarctica - gazosas e aguas mingeraes.
- Antarctica - refrigerantes sem alcool.
- Antarctica - guarana Champagne doce.
- Antarctica - syphons gelo, gas carbonico.

Si assim é, diga ao seu fornecedor que lhe dê productos da "ANTARCTICA"

